

## **Parte terceira – Das Leis Morais**

### **Capítulo I – Lei Divina ou Natural**

#### **Item 4. Divisão da Lei Natural**

648. Que pensais da divisão da lei natural em dez partes, compreendendo as leis de adoração, trabalho, reprodução, conservação, destruição, sociedade, progresso, igualdade, liberdade e, por fim, a de justiça, amor e caridade?

R. “Essa divisão da lei de Deus em dez partes é a de Moisés e de natureza a abranger todas as circunstâncias da vida, o que é essencial. Podes, pois, adotá-la, sem que, por isso, tenha qualquer coisa de absoluto, como não o tem nenhum dos outros sistemas de classificação, que todos dependem do prisma pelo qual se considere o que quer que seja. A última lei é a mais importante, por ser a que facilita ao homem adiantar-se mais na vida espiritual, visto que resume todas as outras.”.

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0648).**

---

#### **Livro 13**

#### **Capítulo 648 – Divisão da lei**

**0648 / LE**

Moisés anotou o dito dos emissários espirituais, contendo as dez regras para que os homens se educassem, preparando-se, dessa forma, o ambiente propício para a descida da Grande Luz desprendida de Deus: Jesus.

Ele e o Pai são um.

Isso nos leva a crer na sintonia de Jesus com o Criador, e é o que deveremos fazer, igualmente: nos ligarmos a Jesus, e poder falar como Ele: “Eu e Jesus somos um no amor”.

A Doutrina Espírita, sendo o Cristianismo renascendo nesta época, pela misericórdia do mesmo Jesus, divide e subdivide as leis ao infinito. Nela existem amontoados de conceitos de luz, proporcionando a todas as criaturas que procuram aprimorarem-se os meios mais eficazes e mais reais para o despertamento dos dons espirituais que todos temos.

“Não desprezeis as escrituras”, disse Paulo; vamos ler de tudo extraíndo deste tudo o que é bom para nós. Para tanto, temos uma razão para escolher: educar é o nosso lema, e instruir, a nossa meta. Agradeçamos isso a essa doutrina de luz, que surgiu no mundo pelas bênçãos de Jesus Cristo. Educar e instruir são divisões da lei de amor.

Poderemos entender Jesus de muitas formas, como sendo meias para a iluminação da consciência, entendendo determinadas verdades, como a reencarnação do Espírito quantas vezes forem necessárias.

Então lhe disse Jesus:

Levanta-te, toma o teu leito e anda. (João, 5:8)

O leito é como se fosse o próprio corpo, que o Espírito estava prestes a deixar, e o “levanta-te e anda”, é mostrando a necessidade da alma de estar ligada ao corpo para a sua evolução espiritual. Tudo que o Mestre falou tem muitos significados, de maneira que todos possam compreender e se educar.

“Amar ao próximo como a nós mesmos” é muito interessante para as criaturas porque, neste mandamento, as criaturas passam a conhecer a Deus neste amor, porque

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**

essa regra divina e humana traz para todas as almas segurança e felicidade. Podes estar certo de que todo o bem que encontrares nos teus passos são divisões das leis de amor, te convidando para a educação e para a sabedoria. Não percas a oportunidade que tens de servir com alegria e despreendimento. Com isso, começarás a ver outras coisas donde se desprende luz, construtora da paz. Começa pela educação da tua palavra em todas as circunstâncias; por meio do teu verbo, poderás servir em todos os minutos.

Observa o que João anotou e presenciou, sobre a força da palavra do Mestre:

Muitos outros creram n'Ele, por causa da sua palavra. (João, 4:41)

A palavra bem ritmada no bem, a palavra educada no amor, faz que os ouvintes creiam no bem, e passem a fazê-lo pelo seu exemplo. Esse é um dos objetivos do Espiritismo, ensinar as criaturas a fazerem o bem por amor, tornando-se eles o próprio amor, com a segurança da Caridade.

Apega-te a todas as divisões da lei de Deus, pois elas são forças de luz do coração do Criador, ampliando a nossa crença em Jesus Cristo.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XIII, Cap. 648 – Divisão da Lei.

– questão 0648, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**